



## ATP pretende roubar 760 euros aos trabalhadores em cada ano

Na continuação da nossa informação de Março, a Associação Patronal ATP pretende na negociação do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT): cortar 2 feriados, carnaval e municipal; cortar 3 dias de férias, a majoração pela assiduidade; reduzir o pagamento do trabalho suplementar (200 horas/ano) para os mínimos do Código do Trabalho; acabar com o direito ao descanso compensatório de 50 horas anuais pelo trabalho suplementar. Feitas as contas, estes cortes nos actuais direitos do CCT obrigariam a trabalhar mais 90 horas por ano, sem acréscimo no salário. Significaria um roubo de cerca de 760 euros anuais, ou 63 euros por mês. A FESETE e os Sindicatos têm recusado as propostas de corte nos direitos pela ATP.

### A proposta salarial da ATP não cobre o roubo nos direitos nem a inflação

Grupo Profissional	Salários do CCT entre 2011 e 2014	Salários desde 1/10/2014	Última proposta da ATP para 2015	Salário necessário para recuperar o roubo da ATP e a inflação
G	490,00	505,00	529,00	594,00
H	488,00	505,00	513,00	592,00
I	486,50	505,00	509,00	590,00

Os Grupos I, H e G, somam no conjunto 73% dos trabalhadores. Tiveram direito ao último salário negociado em 2011 o qual este esteve em vigor até 30/09/2014. Desde 1/10/2014 a maioria das profissões da fiação, tecelagem, acabamentos e confecção auferem o salário base de 505 euros

Ao fim de quatro anos de congelamento dos salários a proposta salarial da ATP não cobre o valor de 63 euros mensais pelo corte nos direitos, nem as perdas para a inflação, 8,44% entre 2011 e 2014, como se pode verificar no quadro acima. A proposta de salários da ATP para 2015 aprofunda o modelo dos baixos salários, empobrece os trabalhadores e aumenta a sua exploração.

### Quem recolhe os lucros dos aumentos da produtividade e das exportações?

Segundo o Presidente da ATP, ..."hoje com metade dos trabalhadores temos o mesmo volume de negócios do que há anos atrás". É verdade! Entre 2000 com 2014 o volume de negócios por trabalhador cresceu cerca de 50%. Também o Valor Acrescentado Bruto por trabalhador (produtividade) entre 2000 e 2013 cresceu 35%. Perante tão bons resultados económicos nos últimos anos, nada justifica o corte nos direitos e os baixos salários. Os ganhos da produtividade devem ser partilhados com os trabalhadores, ao contrário da ATP que pretende partilhar os lucros apenas com os patrões.

### Compete aos trabalhadores dar a sua opinião e reagir!

A ATP na última reunião de negociação insistiu no corte dos direitos do CCT, ou, romperá a negociação e levará à caducidade o actual CCT. A FESETE e os Sindicatos tendo em conta os excelentes ganhos de produtividade e a defesa do equilíbrio entre direitos e deveres dos trabalhadores constantes do CCT tem recusado aceitar as propostas da ATP.

Face ao bloqueio nas negociações, chegou o momento dos trabalhadores darem a sua opinião e reagirem. A FESETE e os Sindicatos vão realizar uma campanha de informação e recolher a opinião dos trabalhadores sobre o bloqueio da negociação colectiva imposta pela ATP. **Apelamos à tua participação empenhada e activa. Brevemente voltaremos ao contacto contigo!**

## Em Unidade, Luta pelos direitos e melhores salários!

### SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Abril de 2015

A FESETE/Os Sindicatos



**FESETE / CGTP-IN**

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: [fesete@netcabo.pt](mailto:fesete@netcabo.pt) Portal: <http://fesete.pt/portal/>